

AVALIAÇÃO DA ÁREA QUEIMADA E DA REGENERAÇÃO DA
VEGETAÇÃO AFETADA PELO FOGO NO PARQUE NACIONAL
DE BRASÍLIA ATRAVÉS DE DADOS DO TM/LANDSAT

PONZONI, F. J.; LEE, D. C. L.; HERNANDEZ FILHO, P.

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE

Segundo muitos autores as queimadas de origem natural ou antropogênica exercem um apreciável papel ecológico, alterando muitos ecossistemas e muitas vezes ocasionando perdas irreparáveis.

Algumas entidades, empresas e instituições em todo o mundo, têm dedicado esforços no monitoramento e quantificação de áreas queimadas, sobretudo na estimativa de perdas e danos. Nestes tipos de avaliações as fotografias aéreas têm sido usadas desde 1920. Mais recentemente com o advento dos satélites Landsat, áreas queimadas têm sido monitoradas através de imagens orbitais que, graças às suas características multitemporais, possibilitaram o acompanhamento dos processos de regeneração da vegetação afetada.

Em meados do mês de junho de 1985 foi constatado um incêndio de grandes proporções na área compreendida pelo Parque Nacional de Brasília, que foi registrado pelo sensor TM/Landsat.

Utilizando imagens TM/Landsat da área do referido parque, de quatro períodos distintos, sendo um referente a uma passagem anterior ao incêndio (06/02/85), outra exatamente durante o incêndio (14/06/85), outra logo após o incêndio (30/06/85), e finalmente outra alguns meses após o incêndio (02/09/85); procurou-se avaliar o desempenho dos canais 3, 4, 5 e 7 e dos algoritmos "Single cell", Maxver e Media-k na identificação e quantificação de áreas queimadas, e avaliar visualmente o tempo de regeneração da vegetação queimada.